

O USO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NO TRATAMENTO DA BRONQUITE CRÔNICA

THE USE OF ALTERNATIVE THERAPIES IN THE TREATMENT OF CHRONIC BRONCHITIS

Bruno Arêas Reis de Almeida¹
Bianca Arêas Reis de Almeida²
Caroline de Oliveira Domingues Alves Mendes³
Láís Ferreira de Almeida⁴
Norival Garcia da Silva Neto⁵
Ítalo Bernardes de Athayde⁶

RESUMO: **Objetivo:** O artigo busca discutir os benefícios das terapias alternativas, com ênfase no uso de fitoterápicos e homeopáticos, no tratamento da bronquite crônica. **Métodos:** Para síntese do seguinte estudo, a metodologia utilizada foi a de Revisão de Literatura, com base de dados no Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além de artigos das bases eletrônicas SCIELO, considerando o período de 2014 a 2024. **Resultados:** Os autores destacam que propriedades anti-inflamatórias e broncodilatadoras, que podem aliviar os sintomas da doença. Além disso, a abordagem homeopática é considerada promissora, uma vez que se baseia na individualização do tratamento e na estimulação da resposta imunológica do paciente. **Considerações finais:** As terapias complementares, quando associadas ao tratamento convencional, têm mostrado eficácia em melhorar o prognóstico da doença, reduzindo a incidência de reações adversas e promovendo um manejo mais holístico.

2439

Palavras-chaves: Bronquite Crônica. Tratamento Alternativo na Bronquite e Homeopatia na Bronquite.

INTRODUÇÃO

A incidência de doenças respiratórias, como a asma e a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), vem crescendo significativamente, sendo, atualmente, a DPOC a terceira maior causa de morte no mundo (WHO et al., 2000; BRASIL, 2022). Dentre as manifestações da DPOC está a bronquite, doença inflamatória do revestimento dos brônquios desencadeada principalmente por fatores ambientes como poluição, fatores genéticos e ligação ao tabagismo. A bronquite pode evoluir de duas maneiras, uma crônica e uma aguda, sendo a forma crônica caracterizada por tosse produtiva diária durante pelo menos três meses em dois anos consecutivos, enquanto a aguda apresenta sinais e sintomas durando em média 18 dias. (HIRONS B, et al., 2023; (KINKADE;LONG,2016). Tal doença pode causar inúmeros

¹Discente de Medicina, Universidade de Vassouras.

²Discente de Medicina, Centro Universitário de Volta Redonda.

³Discente de Medicina, Centro Universitário de Volta Redonda.

⁴Discente de Medicina, Centro Universitário de Volta Redonda.

⁵Discente de Medicina, Universidade de Vassouras.

⁶Docente orientador, Universidade de Vassouras.

processos secundários e teciduais, e variam quanto a etiologia, logo não se estabelece apenas uma linha preventiva específica no seu tratamento. (ANDREAZZI et al., 2019)

Há atualmente uma série de medicamentos disponíveis para o tratamento da bronquite, como esteroides, agonistas β_2 , anticolinérgicos e inibidores da fosfodiesterase (PDE). No entanto, muito dos medicamentos utilizados geram apenas um alívio temporário, e possuem diversos efeitos colaterais, o que leva a uma busca crescente por remédios mais seguros e eficazes, principalmente os de origem natural, para tratamento dessas doenças epidêmicas. (RAM et al. 2009).

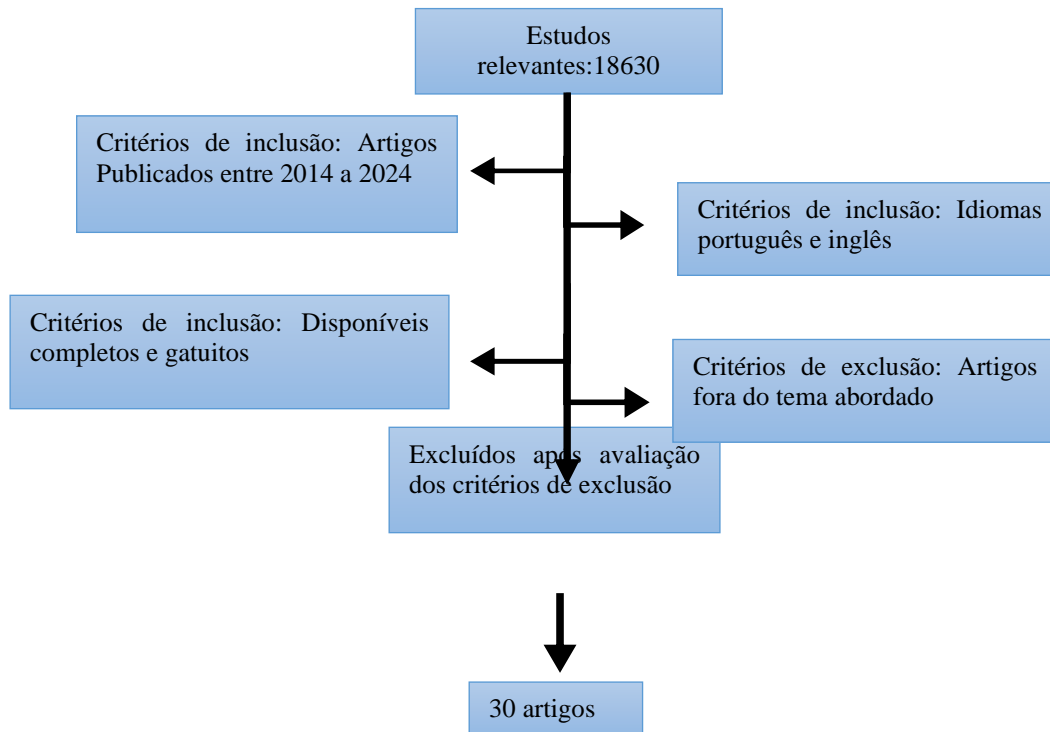
Relacionado a isso tem-se a crescente procura por fitoterápicos como forma de tratamentos alternativos e substituição dos medicamentos sintéticos. Além disso, vem se destacando nos últimos anos a procura da homeopatia, que se refere a ultra diluições dos medicamentos com intuito de reduzir o poder patogênico das mesmas, método utilizado como alternativa de tratamento tanto para a bronquite, como para outras doenças respiratórias. (SÁ, 2017). A prática médica homeopática valoriza a humanização da medicina, isso por meio de uma abordagem mais holística e pessoal no processo de escolha da substância curativa. (TEIXEIRA et al., 2007)

Este estudo tem como objetivo pontuar os benefícios das terapias alternativas no tratamento da bronquite crônica, com foco no uso de plantas medicinais e homeopáticos, buscando meios mais seguros e uma atenção mais individualizada no cuidado dos pacientes. 2440

METODOLOGIA

Para síntese do seguinte estudo, a metodologia utilizada foi a de Revisão de Literatura, para tal foi selecionado os descritores: Fitoterapia, Bronquite Crônica, Tratamento Alternativo na Bronquite e Homeopatia na Bronquite. A base de dados em que foi realizada as pesquisas foram Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além de artigos das bases eletrônicas SCIELO. As buscas foram realizadas considerando o período de 2014 a 2024, com artigos publicados em inglês e português. Além dos artigos mais recentes, também foram incluídas referências mais antigas devido à sua relevância e contribuição acadêmica significativa para o tema. Segundo as buscas na base eletrônica supracitada, foi encontrado um total de 18630 artigos, destes foram incluídos nessa pesquisa 30 estudos. Utilizamos como critério para escolher os exemplos a relevância do título com a abordagem deste estudo.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção de artigos para revisão integrativa



Fonte: Autores 2024

RESULTADOS

Bronquite crônica

A bronquite crônica engloba as doenças pulmonares obstrutivas crônicas e caracteriza-se por uma inflamação persistente das vias aéreas, em que se constata presença de secreção brônquica mucosa excessiva, capaz de provocar tosse crônica por pelo menos três meses durante dois anos consecutivos. (Teixeira, 2015; BRASIL, 2017; Hirons *et al*, 2023). Nesse contexto, o tabagismo é o principal desencadeador dessas alterações, visto que, ao permitir a penetração de células inflamatórias, gera não apenas hiperplasia das glândulas mucosas, o que aumenta a produção de muco, mas também paralisia ciliar, broncoespasmo, metaplasia das células calciformes e remodelamento das vias aéreas, como fibrose e estreitamento das luzes brônquicas, aumentando a resistência ao fluxo aéreo. (Silveira, 1992.). Diante disso, a dificuldade na passagem de ar resulta nos sintomas da bronquite, destacando-se dispneia, tosse e expectoração. (Bethlem, 1995.). A fim do alívio dos sintomas e a prevenção da progressão da bronquite crônica, o manejo da condição deve incluir a cessação do tabagismo, a terapia

broncodilatadora e, em determinados casos, a utilização de corticoides inalatórios durante a crise. (Barnes, 2016.). Nessa perspectiva, pode-se iniciar não apenas com um broncodilatador inalatório de longa duração, que demonstra maior eficácia em comparação aos de curta duração, sem preferência específica por classe, como também com um antimuscarínico de longa ação, a fim de prevenir o espasmo brônquico e dilatá-lo. (Appleton *et al*, 2006.).

Terapias alternativas e plantas medicinais

A Medicina alternativa e complementar (MAC) pode se referir à sistemas médicos como: a homeopatia e a ayurvédica, terapias biológicas, produtos naturais não farmacológicos, intervenções mente-corpo, e outros (TESSER *et al.*, 2008). O uso de plantas medicinais, também conhecido como fitoterapia, no tratamento médico tem uma longa tradição na história do Brasil, tal conhecimento é obtido a partir da experiência e é transmitido oralmente. No entanto, uso de fitoterápicos, em meados do século XX, entrou em declínio com a disseminação dos medicamentos industrializados (BRUNING *et al.*, 2012).

Os fitoterápicos possuem ações terapêuticas por apresentarem um conjunto de compostos químicos que podem trazer benefícios e tratar os sintomas de diversas doenças (Amaral *et al.*, 2023). Atualmente, a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos é uma prática mundialmente disseminada, sendo encorajada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), especialmente em países em desenvolvimento (Brasil., 2006).

No estudo de Amaral *et al.* sobre plantas no tratamento de doenças como bronquite, conclui-se que as plantas têm efeito benéfico no controle e redução do número de eosinófilos e citocinas, diminuição do estresse oxidativo, redução na produção de muco, redução do IgE e níveis de histamina. Sendo assim, podem ser usadas na prática médica como tratamento complementar ao tratamento convencional e que há potencial terapêutico de espécies vegetais para atenuação da resposta inflamatória durante a exacerbação dos sintomas da bronquite (Amaral *et al.*, 2023).

Ainda que os medicamentos fitoterápicos sejam de origem natural, podem provocar efeitos adversos. Por isso, é essencial que sejam prescritos por profissionais qualificados e que passem por regulamentação quanto às substâncias utilizadas, além de uma padronização nas diluições aplicadas. (BRASIL, 2014d).

Homeopatia no tratamento de bronquite crônica

A homeopatia, desenvolvida por Samuel Hahnemann em 1796, fundamenta-se no princípio hipocrático de que os semelhantes são curados pelos semelhantes. (SÁ, 2017; Fontes, 2018.). Hahnemann defendia que cada pessoa adoce de forma particular, influenciada por uma série de fatores, como históricos biológicos, emocionais, familiares, sexuais, entre outros. (Dantas, 1998.). O foco da homeopatia é justamente essa individualidade do paciente, e para tratá-lo é preciso encontrar o medicamento que melhor corresponda às suas especificidades, na dose ideal para promover a cura. (Luz, 2014.). Esta abordagem terapêutica utiliza substâncias que, em doses elevadas, provocariam os mesmos sintomas das doenças para tratá-las, passando por sucessivas diluições em água, a fim de alcançar uma quantidade que possa aliviar esses sinais sem acentuá-los. (Denez, 2015.). O tratamento homeopático considera as doenças como um desequilíbrio da energia vital, que é responsável pela homeostase e pelo funcionamento pleno do corpo físico, da alma e do plano espiritual (Fontes, 2018.). Nesse sentido, o consumo do medicamento ideal permite a reorganização do organismo no âmbito energético, fazendo com que este volte ao estado de equilíbrio normal, tornando-se apto a gerar respostas imunológicas de defesa psíquicas e orgânicas para não apenas mitigar doenças existentes, mas também impedir que o sistema esteja suscetível ao reaparecimento de enfermidades. (Resch, 1987; Poitevin, 1994.). Assim, salienta-se que a homeopatia atua tanto no tratamento, quanto na prevenção das doenças. No que tange à bronquite crônica, a homeopatia tem se estabelecido como um método eficaz e popular, visto que utiliza produtos naturais na sua composição e não causa efeitos colaterais nos pacientes, enquanto os fármacos industrializados costumam apresentar melhora do quadro clínico, porém, o retorno dos sintomas após a interrupção do tratamento, ressaltando que a doença desenvolveu resistência sob os medicamentos. (Nakaoka *et al*, 2013.). Na homeopatia, existem terapias para bronquite que apresentam sinais rápidos de melhora e outras que devem ser tomadas por um tempo maior. (Teixeira, 2012.). Dentre os medicamentos homeopáticos para a bronquite crônica, destacam-se Bryonia Alba para o acúmulo de catarro no peito, dores no peito e dispneia, Ferrum Phosphoricum na presença de febre, rouquidão, queimação, tosse com muco esverdeado e tosse seca com dor, Erva -Moura quando há pouca tosse, secreção intensa, respiração profunda e para o tratamento infantil. (Teixeira, 2012.). Ademais, é fundamental ressaltar a importância do diagnóstico precoce da doença, além da cessação de hábitos que agravam a bronquite e do uso correto da medicação, de acordo com as normas do médico ou do farmacêutico homeopata, uma vez que, quando no

estágio avançado, a bronquite crônica tem uma expectativa de recuperação escassa. (BRASIL, 2017.).

Comparação entre terapias alternativas, homeopatia e tratamento medicamentoso

Apesar de existirem terapias alternativas para o tratamento da bronquite crônica, alguns medicamentos ainda são indicados para melhorar os sintomas, minimizar as complicações e reduzir a mortalidade, visto que, trata-se de uma doença sem terapêutica reversível. (Goldman-Cecil *et al.* 2021). Com o objetivo de diminuir esse quadro inflamatório e evitar a diminuição na qualidade de vida do paciente, a conduta terapêutica deve ser realizada de acordo com a apresentação dos sintomas e do perfil de risco do paciente, visto que, o tabagismo é um fator atenuante para piora do prognóstico (Ministério da Saúde CPCDT, 2021). Para pacientes com sintomas frequentes e persistentes, como no caso da bronquite crônica, são indicados broncodilatadores agonistas dos receptores beta-2 adrenérgicos de longa ação, como o salmeterol, formoterol de via inalatória, principalmente por seu efeito broncodilatador de até 12 horas com redução dos sintomas (BRASIL, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em Saúde, 2020). Outros fármacos também são indicados para o tratamento da bronquite crônica, em sua maioria, associados aos broncodilatadores agonistas adrenérgicos, como broncodilatadores antimuscaríneos, corticosteroides inalatórios, por exemplo, budesonida, beclometasona (CALVERLEY *et al.* 2010). Evidências indicam que a terapia tripla é uma alternativa que promove melhora da função pulmonar e previne exacerbações, mas para alcance desses benefícios é necessária uma avaliação minuciosa dos achados clínicos do indivíduo (Ministério da Saúde CPCDT, 2021). Além do tratamento farmacológico, o tratamento não medicamentoso também é fundamental para sobrevivência dos indivíduos, entre os indivíduos que declararam ter apenas bronquite crônica, 55,1% (IC95% 48,7–61,4) usavam medicamento, 4,7% (IC95% 2,6–8,3) realizavam fisioterapia e 6,0% (IC95% 3,6–9,9) oxigenoterapia (Treatments for COPD in Brazil: PNS, 2013 Marques GA *et al.*). Como a maioria dos medicamentos apresentam efeitos adversos e contraindicações, a terapia alternativa é um método complementar válido para melhora dos sintomas e controle dos fatores agravantes (Nakaoka *et al.*, 2013.). Por isso, fica evidente que, a combinação de tratamentos é benéfica para melhor prognóstico dos pacientes.

CONCLUSÃO

Após o apresentado, fica claro que o uso de terapias alternativas e homeopatia apresenta diversos benefícios para o tratamento da bronquite crônica. Além da melhora na qualidade de vida dos indivíduos acometidos pela doença, a complementariedade quando associada ao tratamento medicamentoso torna-se eficaz para melhora no prognóstico por não gerar reações adversas.

REFERÊNCIA

AMARAL DA CUNHA CANELLA, G. et al. **ESTUDOS DE PLANTAS PARA TRATAMENTO DA BRONQUITE, ASMA E COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA.** RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar – ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 4, n. 2, p. e422697, 2023.

ANDREAZZI DUARTE D. **Bronquite e seus problemas relacionados: Uma revisão bibliográfica.** Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 1, p. 002, 16 jul. 2019.

BARBOSA CIAPARIN, I., et al. **Bronquite aguda: revisão de literatura.** Revista Ensaios Pioneiros, [S. l.], v. 6, n. 2, 2023.

BRASIL-COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA. ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA. A homeopatia no Sistema Único de Saúde: histórico e situação atual. Disponível em: <http://www.homeopathicum.com.br/ler>. Acesso em: 06 mai. 2017. 2445

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE 2021 Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde – SCTIIE Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovações em Saúde – DGITIS Coordenação de Gestão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – CPCDT Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Sede, 8º andar CEP: 70058-900 – Brasília/DF Tel.:(61) 3315-2848 Site: <http://conitec.gov.br/> E-mail: conitec@saude.gov.br https://sppt.org.br/wp-content/uploads/2022/08/PCDT_DPOC_2022.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Você sabe o que é a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica? [Brasília]: Ministério da Saúde, 17 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-queroparardefumar/noticias/2022/voce-sabe-o-que-e-a-doenca-pulmonar-obstrutiva-cronica>

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologias em Saúde Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Tecnologias em Saúde Esplanada dos Ministérios, Brasília/DF. Broncodilatadores Antagonistas Muscarínicos de Longa Ação (LAMA) + Agonistas Betaz-

Adrenérgicos de Longa Ação (LABA) para o tratamento de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: PNPIC-SUS 2006*. [acessado 2013 Set 2]. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>
» <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>

BRUNING, M.C.R., et al. **A utilização da fitoterapia e de plantas medicinais em unidades básicas de saúde nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu-Paraná: a visão dos profissionais de saúde**. *Ciência e Saúde coletiva*, v. 17, n. 10, p. 2.675-2.685, 2012.

CALVERLEY et al. (2010). **Beclomethasone/formoterol in the management of COPD: a randomised controlled trial**. *Respiratory Medicine* 2010;104(12):1858-68. PUBMED: 2096571.

CALZADA, J. V. D. et al. **TOSSE CRÔNICA: CAUSAS E MANEJO NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. 1083-1089, 2024.

FERNANDES, F. L. A. et al. **Recommendations for the pharmacological treatment of COPD: questions and answers**. *Jornal Brasileiro de Pneumologia* [online]. 2017, v. 43, n. 04

FIGUEREDO, C. A. D., et al. **A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos: construção, perspectivas e desafios**. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online], v. 24, p. 381-400, 2014

2446

Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. 2020 GLOBAL STRATEGY FOR PREVENTION, DIAGNOSIS AND MANAGEMENT OF COPD. 2020.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. *Cecil Medicina Interna*. 26. ed. SaundersElsevier, 2021

GONZAGA, Fernanda Maria Garcia et al. **Análise da atuação do fisioterapeuta no paciente com bronquite crônica na fase hospitalar (revisão de literatura)**. IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação-Universidade do Vale do Paraíba, Paraíba, p. 1648-1650, 2022.

HIRONS, B. et al. **Cough in chronic lung disease: a state of the art review**. *J Thorac Dis*; 2023, 15(10): 5823-5843

KINKADE, S., LONG, N. **Acute Bronchitis**. *American Family Physician*, v. 94, n. 7, p. 560-565, 2016.

LUZ, M. T. **A arte de curar versus a ciência das doenças: História Social da Homeopatia no Brasil**. São Paulo: Dynamis Editorial, 1996. 342 p

MARTINS, N. L. et l. **BENEFÍCIO DA HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DA ASMA E BRONQUITE**. Edição 116 NOV/22 / 25/11/2022

MATTOS, Gerson et al. **Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2018, v. 23, n. 11 pp. 3735-3744.

MOURÃO, P. S. et al. **Medicinal plants used in the treatment of chronic respiratory diseases: From 2010 to 2020.** Research, Society and Development, [S. l.], v.10, n. 8, p. e29710817179, 2021

NICOBUE, Victor Rodrigues; et al. **USO DE HOMEOPATIA, APITERAPIA E BIODANÇA COMO TERAPIAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES DE INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO EM SERES HUMANOS.** REVISE – Revista Integrativa em Inovações Tecnológicas nas Ciências da Saúde, [S. l.], v. 9, n. fluxocontinuo, p. 223–246, 2022.

RAM, Arjun et al. **Medicinal plants from Siddha system of medicine useful for treating respiratory diseases.** International journal of pharmaceuticals analysis, v. 1, n. 2, p. 20, 2009.

ROSSI, Rodrigo; et al. **A eficiência homeopática de Allium Cepa no tratamento da asma alérgica.** 2022.

SÁ, F. et al. **HOMEOPATIA: HISTÓRICO E FUNDAMENTOS.** Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente. 2017.

SOUSA, T. A. de; et al. **Tratamentos homeopáticos para bronquite e a perspectiva farmacêutica.** Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 413–422, 2018.

TESSER, C. D.; et al. **Medicalização social e medicina alternativa e complementar: pluralização terapêutica do Sistema Único de Saúde.** Revista de Saúde Pública, v. 42, p. 914-920, 2008.

TEIXEIRA MZ. **Homeopatia: prática médica humanística.** Ver Assoc Med Bras (1992). 2007 Nov-Dec;53(6):547-9. Portuguese.

2447

TEIXEIRA, M.Z. **Novos medicamentos homeopáticos: Uso dos fármacos modernos segundo o princípio da similitude.** Revista de Homeopatia. 2012; vol 1: 36-51